



Utilização de fibra de coco como cama de frangos de corte

Karina da Silva Nogueira, Fernanda Gomes Linhares, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido, Camilla Alves Rodrigues, Iago da Silva de Oliveira e Souza

A produção de frangos vem crescendo muito nos últimos anos, devido à grande demanda mundial por alimento. Atualmente o Brasil é o maior exportador e segundo maior produtor de carne de frango do mundo. Em seu processo produtivo utiliza-se um substrato como cama a fim de proporcionar conforto e evitar lesões nos animais. Convencionalmente, a maravalha é utilizada para este fim, no entanto, dependendo da localização da granja, o custo com frete pode inviabilizar seu uso. Buscando alternativas regionais, vimos que o município de Quissamã-RJ é um grande produtor de coco verde. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a fibra de coco verde como substrato para cama de frango. O experimento foi constituído de dois tratamentos, realizados em galpões distintos, contendo cada um 5 boxes. Em cada box foram alojados 30 frangos (macho e fêmea), com densidade de 14 aves/m², fornecendo ração e água *ad libitum* e controle de temperatura seguindo a recomendação zootécnica. Aos 46 dias de idade foram escolhidas aleatoriamente 7 aves por tratamento, coletado sangue para análise do hematócrito, e realizada eutanásia para necrópsia e coleta de tecidos para a análise histopatológica. Adicionalmente, selecionaram-se 10 aves por box, para análises do conforto animal pela avaliação das possíveis lesões podais causadas por queimaduras pelo contato da pele com a cama. Nos animais em decúbito dorsal foi determinado o grau de lesões seguindo os protocolos descritos no sistema *Welfare Quality*® da Universidade de Bristol, para pododermatite e limpeza das penas. O desempenho zootécnico também foi avaliado em relação ao peso, ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e viabilidade criatória. Os valores encontrados para hematócrito foram normais para a espécie. Nas análises histopatológicas não foram observadas alterações relacionadas com o fator cama. Observou-se maior grau de lesões podais em animais alojados em boxes com cama de fibra de coco, com um maior índice em machos. Os valores médios de desempenho foram similares nas aves dos dois tratamentos. Conclui-se que o uso de fibra de coco pura, não é favorável ao conforto animal quando usada como único substrato da cama de frango de corte, mas acredita-se que seu uso possa ser viável ao misturá-la com outros substratos.

Palavras-chave: Avicultura, Ambiência, Lesões podais

Instituição de fomento: UENF, CNPq